



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A relação linguagem-aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo: um estudo teórico a partir das teorias de Lev Vygotsky e Michael Halliday

Autor(es): CASTRO. Rafael F. de
Apresentador: Rafael Fonseca de Castro
Orientador: Magda Floriana Damiani
Revisor 1: Fabiana Lasta Beck
Revisor 2: Deonir Luís Kurek
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho é extraído de parte de minha dissertação de mestrado – intitulada Aprendizagem e Trabalho Colaborativo na Educação a Distância – em que estudei características de processos de aprendizagem nessa modalidade educacional, entre os quais o papel da linguagem escrita nesses processos. O presente estudo também é fruto de reflexões e estudos realizados pelo grupo de pesquisa ‘Educação e psicologia histórico-cultural’ (FaE-PPGE-UFPel) e ao longo da disciplina ‘Linguagem e Aprendizagem’, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFPel). Esta escrita teve como objetivo enfatizar os postulados teóricos desenvolvidos por Lev Vygotsky e Michael Halliday a respeito das relações entre linguagem e aprendizagem, bem como suas implicações sobre o desenvolvimento cognitivo humano e para a Educação. Partiu-se do pressuposto de que, a partir da produção teórica e das pesquisas realizadas pelos autores acima citados, é possível acreditar que a linguagem exerce papel decisivo em processos de aprendizagem e que, a relação linguagem-aprendizagem favorece fortemente o desenvolvimento cognitivo de crianças e adultos. Vygotsky e Halliday apresentam perspectivas congruentes ao entenderem a linguagem como um instrumento cultural que desenvolve o indivíduo como membro de uma cultura. Os sujeitos dessa produção teórica foram as obras de Vygotsky e Halliday e a obra *Indagación Dialógica*, do pesquisador pós-vygotskiano Gordon Wells. Wells ressalta a importância desses teóricos para os estudos voltados para a Educação. Para ele, tanto Halliday como Vygotsky fizeram contribuições importantíssimas em suas disciplinas: Vygotsky, na Psicologia e Halliday, na Lingüística. Ambos dedicaram considerável energia em aplicar suas teorias, tendo como finalidade, melhorar a qualidade da Educação em geral. Segundo Wells, é evidente que as teorias de linguagem e aprendizagem desenvolvidas por Halliday e Vygotsky são essencialmente compatíveis entre si e, em sua obra, destaca algumas características que evidenciam essa idéia. Enquanto Vygotsky enfatizava o papel da linguagem na construção das funções mentais superiores, Halliday afirmava que quando as crianças aprendem a linguagem, não se limitam a um tipo de aprendizado dentre muitos, mas também ao de aprender os fundamentos da própria aprendizagem. Ao investigar as teorias desenvolvidas pelos autores supracitados, pôde-se sublinhar, com este estudo, a importância da linguagem em sua relação com a aprendizagem para a Educação.